

5.2.1 continuação

terem ocorrido em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia e suas controladas. Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado. **Ativos financeiros avaliados sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:** Para fins dessa avaliação, o "principal" é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os "juros" são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelo outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. A Companhia e suas controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e suas controladas consideram: • Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o momento dos fluxos de caixa; • Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo das taxas variáveis; • O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e • Os termos que limitam o acesso da Companhia e suas controladas a fluxos de caixa de fato, como juros específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo). **Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas: Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado (VJR)** - Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado. **Ativos financeiros a custo amortizado** - Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. **Instrumentos de dívida a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)** - Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes (ORA). No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes (ORA) é reclassificado para o resultado. **Instrumentos de patrimônio líquido a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)** - Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes (ORA) e nunca são reclassificados para o resultado. **Passivos financeiros - Classificação, mensuração subsequente dos ganhos e perdas:** Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado (VJR). Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR) são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. **(iii) Desreconhecimento: Ativos financeiros:** A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia e suas controladas nem transferem nem mantêm substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. A Companhia e suas controladas realizam transações e que transferem ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas não mantêm todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros são desreconhecidos. **Passivos financeiros:** A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia e suas controladas também desreconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. **(iv) Compensação:** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida. **Ações ordinárias:** As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. **Recupera e remissão de ações (ações em tesouraria):** Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital líquido. O Estatuto social da Companhia determina o percentual 15% sobre o lucro líquido ajustado do exercício como dividendos mínimos obrigatórios (vide nota 29). **i. Redução ao valor recuperável (impairment): (i) Ativos financeiros não derivativos: Instrumentos financeiros e ativos contratuais:** A Companhia e suas controladas reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; e • Ativos de contrato. As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoavelmente passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e suas controladas na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*). **Mensuração das perdas de crédito esperadas:** As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia e suas controladas de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia e suas controladas esperam receber). As perdas de crédito esperadas são calculadas através de fatores macroeconômicos e por uma taxa média, dos valores recebidos de acordo com a idade dos títulos dos últimos três anos. **Ativos financeiros com problemas de recuperação:** Em cada data de balanço, a Companhia e suas controladas avaliam se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. Evidência objetiva de que os ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis: • Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário. Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência; • Reestruturação de um valor devido à Companhia e suas controladas em termos que não seriam aceitáveis em condições normais; • A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou • O desaparecimento do mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras. **Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial:** A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. **Baixa:** O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia e suas controladas não tem uma expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia e suas controladas adotam a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há mais de 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. A Companhia e suas controladas não esperam nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ser reconhecidos posteriormente se ocorrer um evento que permita a reversão de tais ativos sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia e suas controladas para a recuperação dos valores devidos. **(ii) Ativos não financeiros:** Em cada data de reporte, a Companhia e suas controladas revisam os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ativo ao valor recuperável é testado anualmente. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (pelo seu valor contínuo, entradas essas que não se grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais do mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) em proporção à sua perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. **j. Provisões:** As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quando o valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira. **k. Arrendamentos:** No início de um contrato, a Companhia e suas controladas avaliam se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. **(i) Como arrendatário:** No início ou no momento de modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia e suas controladas alocam a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia e suas controladas optaram por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente. A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos inicialmente incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinado na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável decorrentes de perdas por redução ao valor recuperável. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia e suas controladas. Geralmente, a Companhia e suas controladas usam suas taxas incrementais sobre empréstimo como taxa de desconto. A Companhia e suas controladas determinam sua taxa incremental sobre empréstimos onde taxadas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: - pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência de pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa variável.

inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início; - valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e - o prazo de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia e suas controladas alterarem sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. A Companhia e suas controladas apresentam ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "direito de uso" e passivos de arrendamento em "arrendamento a pagar" no balanço patrimonial. Arrendamentos de ativos de baixo valor: A Companhia e suas controladas optaram por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A Companhia e suas controladas reconhecem pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento. (ii) Como arrendador: No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia e suas controladas alocam a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços independentes. Quando a Companhia e suas controladas atuam como arrendador, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional. Para classificar cada arrendamento, a Companhia e suas controladas fazem uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro; caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, a Companhia e suas controladas consideram certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente. Quando a Companhia e suas controladas são um arrendador intermediário, ele contabiliza seus interesses no arrendamento principal e no subarrendamento separadamente. Ele avalia a classificação do subarrendamento com base no ativo de direito de uso resultante do arrendamento principal e não com base no ativo subjacente. Se o arrendamento principal é um arrendamento de curto prazo que a Companhia e suas controladas, como arrendatário, contabilizam aplicando a isenção descrita acima, ele classifica o subarrendamento como um arrendamento operacional. Se um acordo conter componentes de arrendamento e não arrendamento, a Companhia e suas controladas aplicam o CPC 47 para alocar a contraprestação no contrato. A Companhia e suas controladas aplicam os requisitos de desreconhecimento e redução ao valor recuperável do CPC 48 ao investimento líquido no arrendamento. A Companhia e suas controladas também revisam regularmente os valores residuais não garantidos estimados, utilizados no cálculo do investimento bruto no arrendamento. A Companhia e suas controladas reconhecem os recebimentos de arrendamento decorrentes de arrendamentos operacionais como receita pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento como parte de "outras receitas". 1. Mensuração do valor justo: Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia e suas controladas têm acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (<i>non-performance</i>). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Companhia e suas controladas. Quando disponível, a Companhia e suas controladas mensuram o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua. Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia e suas controladas utilizam técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justos da contrapartida dada ou recebida. 9. Novas normas e interpretações ainda não efetivas: Novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1/1/2021. A Companhia e suas controladas não adotaram essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras. Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas: • Contratos onerosos - custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25). • Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32). • Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 após 30/06/2021 (alteração ao CPC 06). • Revisão anual das normas IFRS 2018-2020. • Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27). • Referência à estrutura conceitual (alterações ao CPC 15). • Classificação do passivo em circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26). • Divulgação de políticas contábeis (alterações ao CPC 26). • Definição de estimativas contábeis (alterações ao CPC 23).					
10. Caixa e equivalentes de caixa:					
	Controladora		Consolidado		
	2021	2020	2021	2020	
Caixa e bancos	2.349	723	3.217	1.305	
Aplicações financeiras	60.273	55.866	76.709	59.085	
	62.628	56.592	79.926	60.390	
As aplicações financeiras são consideradas como equivalentes de caixa, por terem alta liquidez, que são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras em 31/12/2021, referem-se substancialmente a investimentos em Compromissos, CDBs e Fundos de Renda Fixa, com uma rentabilidade média de 100,0% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI com liquidez diária, para o exercício de 2021 (98% a 103% para o exercício de 2020). As informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas a riscos de mercado e de crédito e de metodologia de mensuração do valor justo estão incluídas na nota nº 33.					
11. Outros investimentos:					
	Controladora		Consolidado		
	2021	2020	2021	2020	
Conta garantia (a)	2.537	3.744	2.537	3.744	
	2.537	3.744	2.537	3.744	
Ativo circulante	20	20	20	20	
Ativo não circulante	2.517	3.744	2.517	3.744	
(a) Aplicação financeira em títulos CDBs junto ao Banco Itaú, mantida a título de garantia da operação de debêntures, sendo remunerada em 98,5% dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs). Ver maiores detalhes na nota nº 22. As informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas a riscos de mercado e de crédito e de metodologia de mensuração do valor justo estão incluídas na nota nº 33.					
12. Contas a receber de clientes:					
	Controladora		Consolidado		
	2021	2020	2021	2020	
Contas a receber de clientes	23.089	18.898	59.235	32.991	
Contas a receber partes relacionadas (Nota nº 18)	8.516	2.868	—	—	
Perdas por redução ao valor recuperável	(159)	(512)	(892)	(3.327)	
	31.446	21.254	58.343	29.664	
a. Riscos de crédito e de mercado, e perdas por redução ao valor recuperável: A exposição da Companhia e de suas controladas a riscos de crédito, bem como as médias das idades dos saldos, risco de moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas às contas a receber de clientes, são divulgadas a seguir: Controladora:					
	Controladora		Consolidado		
	2021	2020	2021	2020	
Contas a receber a vencer					
De 1 a 30 dias			15.384	14.756	
De 31 a 60 dias			2.847	1.516	
De 61 a 90 dias			606	60	
Contas a receber vencidos					
De 1 a 30 dias			2.472	894	
De 31 a 60 dias			211	473	
De 61 a 90 dias			309	25	
De 91 a 120 dias			147	88	
De 121 a 180 dias			66	315	
De 181 a 360 dias			776	44	
Acima de 360 dias			271	727	

segue composição do investimento no quadro abaixo:									
Total de investimento em controladas por empresa		PL			Saldo em 2021				
		controladas	Ágio	Mais-valia					
Superfrio Embaladora Ltda.		4.699	—	—	4.699				
Superfrio Multipack Ltda. ME		405	—	—	405				
BRCold Armazéns Gerais Ltda.		47.246	—	—	47.246				
Gelósia Armazenagem Frigorífica Ltda.		12.585	2.215	1.289	16.089				
CEFFRI - Logística, Armazenagem Frigorífica e Agroindústria Ltda.		25.310	3.602	10.647	39.559				
Logmaster Logística Integrada Ltda.		7.900	7.193	43.418	58.510				
Logfrio Logística e Transportes Ltda.		17.920	84.421	160.402	262.744				
		116.066	97.431	215.756	429.253				
a. Informações da sociedade controladas:									
2021	Participação	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes			
Superfrio Embaladora Ltda.	100%	1.420	4.466	5.887	343	84			
Superfrio Multipack Ltda. ME	100%	—	412	412	7	—			
CEFFRI - Logística, Armazenagem Frigorificada e Agroindústria Ltda.	100%	9.008	32.880	41.888	8.901	7.671			
BR Cold Armazéns Gerais Ltda.	100%	7.404	49.517	56.921	9.366	30.400			
Gelósia Armazenagem Frigorífica Ltda.	100%	3.870	11.690	15.560	1.942	93			
Logmaster Logística Integrada Ltda.	100%	7.617	40.611	48.228	24.867	15.460			
Logfrio Logística Ltda.	100%	27.967	79.486	107.453	37.095	52.433			
Total									
2020									
Superfrio Embaladora Ltda.	100%	2.692	4.623	7.315	1.215	4.99			
Superfrio Multipack Ltda. ME	100%	—	406	406	—	63			
CEFFRI - Logística, Armazenagem Frigorificada e Agroindústria Ltda.	100%	6.793	33.413	40.206	4.624	9.861			
BR Cold Armazéns Gerais Ltda.	100%	5.778	44.508	50.286	2.503	1.011			
Gelósia Armazenagem Frigorífica Ltda.	100%	1.581	9.352	10.933	1.921	1.171			
Logmaster Logística Integrada Ltda.	100%	5.525	27.155	32.680	7.005	19.061			
Total									
b. Movimentação dos investimentos									
	Logfrio	Cefri	BRcold	Embaladora	Multipack	Gelósia	Logmaster		
Quantidade de ações possuídas	265.000	38.711	520	99	7.043	999	74.99	1.000	3.696
Capital social	53.000	52.167	47.892	7.044	75	8.011	27.12		
Percentual de participação sobre ações emitidas	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%		
Valor contábil do investimento no início do exercício (1)	—	40.187	46.773	5.163	406	11.588	59.20		
Dividendos distribuídos (*)	(6.512)	—	—	—	—	—	—		
Total dividendos pagos (2)	(6.512)	—	—	—	—	—	—		
Participação no resultado da controlada calculada pelo resultado da controlada	15.062	(408)	474	(464)	(1)	4.848	1.29		
Amortização - ativos líquidos identificáveis	(5.793)	(220)	—	—	—	(247)	(1.98)		
Total da participação no resultado da controlada (3)	9.269	(628)	474	(464)	(1)	4.601	(69)		
Aquisição de ações/quotas a valor justo (nota nº 03) 259.987	—	—	—	—	—	—	—		
Aumento de capital/Adiantamento para futuro aumento de capital	—	—	—	—	—	—	—		
Total aquisições e aumento de capital (4)	259.987	—	—	—	—	—	—		
Investimento no final do exercício (1) + (2) + (3) + (4)	262.744	39.559	47.247	4.699	405	16.089	58.51		
(*) Os dividendos recebidos de controladas estão sendo apresentados no fluxo de caixa de operações.									
Aquisição de participação na Logmaster Logística Integrada Ltda. (I) Combinação de negócio: Em 17/12/2019, a Companhia firmou um Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças ("Contrato") para aquisição de 100% do capital social da Empresa Logmaster Logística Integrada Ltda. ("Austral"), empresa de logística frigorificadora localizada na cidade de Simões Filho, Estado do Bahia. A transferência do controle ocorreu efetivamente em 03/03/2020, quando a compra foi concretizada com a assinatura do termo de fechamento. A aquisição foi efetivada pelo montante de até R\$ 35.674, cujo desembolso será realizado da seguinte forma: i) contraprestação fixa em caixa no montante de R\$ 30.581, sendo que desse montante R\$ 20.000 foi desembolsado no momento do fechamento e o restante será desembolsado no prazo de 5 anos, em 5 parcelas anuais de R\$ 2.116, corrigidos com base em 100% da variação positiva do CDI do período compreendido entre a data do fechamento e o efetivo pagamento da parcela remanescente; e ii) contraprestação contingente a valor justo na data da aquisição no montante de R\$ 5.093 a título de earn-out mediante atingimento de determinadas metas individualizadas. (II) Ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição: Foi elaborado estudo preparado por especialista independente dentro do prazo estipulado pelo pronunciamento contábil CPC 15 (R1) - Combinação de negócios para a alocação do preço de compra e segregação do ágio, utilizando as demonstrações financeiras da época da aquisição para a alocação do preço de compra. A seguir os ativos líquidos adquiridos:									
Balanço patrimonial						Ativos líquidos			
Ativo circulante									
Caixa e equivalentes de caixa						920			
Contas a receber de clientes						3.516			
Outros ativos						429			
Ativo não circulante									
Ativo fiscal diferido						4.917			
Imobilizado (a)						61.414			
Intangível (b)						7.481			
						78.677			
Passivo circulante									
Fornecedores e outras contas a pagar						3.873			
Empréstimos e financiamentos						2.812			
Impostos e taxas a recolher e parcelamentos						1.104			
16. Imobilizado:									
Controladora		Edifícios e construções		Máquinas e equipamentos		Móveis e utensílios			
Custo de aquisição		Terrenos		construções		equipamentos		utensílios	
Saldo em 31/12/									

de investimento em				PL			Saldo	
controladas por empresa				controladas		Ágio	Mais-valia	em 2020
Superfrio Embaladora Ltda.				5.163		-	-	5.163
Superfrio Multipack Ltda. ME				406		-	-	406
RCold Armazéns Gerais Ltda.				46.773		-	-	46.773
Gelósia Armazenagem								
Rigorifica Ltda.				7.837		2.215	1.536	11.588
EFRI - Logística, Armazenagem								
Rigorificada e Agroindústria Ltda.				25.718		3.602	10.867	40.187
Logmaster Logística Integrada Ltda.				6.608		7.193	45.405	59.206
				92.505		13.010	57.808	163.323
Total de passivo	Patrimônio líquido	Receitas	Despesas	Lucro/(Prejuízos)	Participação da Companhia no patrimônio líquido	Participação da Companhia nos lucros/prejuízos		
1.188,7	4.699,405	2.150	(2.614,1)	(464,1)	4.698,405	(464,1)		
16.578	25.310	19.998	(20.406)	(408)	25.310	(408)		
9.675	47.247	15.926	(15.452)	474	47.247	474		
2.875	12.585	13.598	(8.750)	4.848	12.585	4.848		
40.327	7.900	18.794	(17.502)	1.292	7.900	1.292		
89.533	17.921	98.157	(83.315)	15.062		15.062		
					116.066	20.803		
2.153	5.163	5.667	(4.318)	1.349	5.163	1.349		
-	406	-	-	-	406	-		
14.488	25.718	21.600	(20.541)	1.059	25.718	1.059		
3.513	46.773	7.405	(7.710)	(305)	46.773	(305)		
3.096	7.837	9.638	(7.537)	2.101	7.837	2.101		
26.071	6.609	11.789	(11.520)	269	6.608	269		
					92.505	4.473		
Total 2021	Cefri	BRcold	Embaladora	Multipack	Gelósia	Logmaster	Total 2020	
49.717.742	38.711.520	99	7.043.999	74.99	1.000	3.696.124	142.314	
195.314	52.167	47.892	7.044	75	8.011	27.125	142.314	
100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%		
163.323	36.406	46.423	3.814	406	10.085	-	97.134	
(6.512)	-	-	-	-	(1.127)	-	(1.127)	
(6.512)	-	-	-	-	(1.127)	-	(1.127)	
20.803	1.058	(305)	1.349	-	2.101	269	4.472	
(8.248)	(688)	-	-	-	-371	(165)	(1.224)	
12.555	370	(305)	1.349	-	1.730	104	3.248	
259.987	-	-	-	-	-	35.674	35.674	
-	3.410	655	-	-	900	23.428	28.393	
259.987	3.410	655	-	-	900	59.022	64.067	
429.253	40.187	46.773	5.163	406	11.588	59.206	163.323	
as nas atividades de investimentos.								
Balanço patrimonial							Ativos líquidos	
Salários, ordenados e encargos sociais							381	
Passivo não circulante								
Empréstimos e financiamentos							24.726	
Impostos e taxas a recolher e parcelamentos							3.950	
Provisão para despesas judiciais							13.350	
							50.196	
Patrimônio líquido dos ativos identificáveis							28.481	
O ativo imobilizado da adquirida na data de aquisição era composto majoritariamente por terrenos, equipamentos e instalações. O valor justo dos ativos imobilizados na adquirida foi obtido por meio de estudo de avaliação a valor de reposição, segundo as técnicas de avaliação usuais para esse tipo de operação.								
Carteira de clientes: Utilizando o método MPEEM (multi-period excess earnings method), identificou-se o relacionamento com clientes como ativo intangível alocado no preço de compra; e contrato de não competição: utilizando utilizando o método "With and Without", que consiste em apurar a diferença entre o fluxo de caixa gerado pelo ativo levando em consideração o efeito da existência do contrato de Não Concorrência e o valor do fluxo de caixa calculado em um cenário hipotético em que o contrato não existe. (iii) Ágio gerado na aquisição: O ativo não reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:								
Valor total do contrato de compra de cotas							R\$ 35.674	
Valor dos ativos líquidos identificáveis (a)							(28.481)	
Agió gerado na aquisição - (goodwill) (b)							7.193	
O agio gerado perfaz um valor total de R\$ 7.193, que compreende o valor da diferença paga pela Companhia em relação ao valor justo do patrimônio da empresa adquirida. É atribuído principalmente às habilidades e ao talento técnico da força de trabalho e às sinergias esperadas na integração da entidade aos negócios existentes da Companhia. Tal agio reconhecido poderá ter o tratamento tributário previsto na legislação pertinente. (iv) Receitas e resultados incorporados: A Companhia consolidou no exercício findo em 31/12/2020 os montantes de receita líquida e lucro líquido, do período de 01/03 a 31/12/2020 oriundos da aquisição, de R\$ 11.789 e R\$ 269, respectivamente.								
Veículos	Equipamentos de Informática	Instalações	Obras em andamento (d)	Outros ativos	Total			
13	163	5.046	25.288	1.867	-	287.560		
5	-	704	26.001	4.503	-	120.425		
(1)	-	(62)	(2.108)	-	-	(3.056)		
12	-	51	1.176	(10.656)	-	(1.042)		
7	163	5.721	25.060	17.212	4.503	403.887		
6	-	2.192	4.253	201.850	1.674	256.605		
4	-	(84)	(514)	(138)	-	(2.085)		
6	-	790	14.692	(104.942)	(4.489)	(311)		
7	176	8.619	43.					

31/12/2020	Valor contábil						Valor justo					
	Valor justo através do resultado - VJR		Ativos financeiros a custo amortizado		Passivos financeiros a custo amortizado		Total		Nível 1		Nível 2	
	-		-		-		-		-		-	
Outros investimentos financeiros	-		3.744		-		-		-		-	
	-		34.713		-		-		-		-	
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo												
Empréstimos financeiros	-		-		108.494		108.494		-		101.452	
Debêntures	-		-		194.580		194.580		-		177.919	
Fornecedores e outras contas a pagar	-		-		70.774		70.774		-		-	
Arendamentos a pagar	-		-		88.877		88.877		-		-	
	-		-		462.725		462.725		-		279.371	

b. Mensuração do valor justo: O valor justo de contas a receber de clientes e outros recebíveis, é estimado como valor presente de fluxos de caixas futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados nas datas-bases de apresentação que se equiparam aos valores contábeis. Os demais valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores justos. Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 31/12/2021. **c. Gerenciamento de risco financeiro:** A Companhia e suas controladas possui exposição aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: • Risco de crédito; • Risco de liquidez; e, • Risco de mercado. **(i) Estrutura do gerenciamento de risco:** A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e de suas controladas, e os gestores de cada área se reportam regularmente sobre as suas atividades. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e de suas controladas são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia e suas controladas, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e de suas controladas. A Companhia e suas controladas, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações. **(ii) Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de a Companhia e suas controladas incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. *Contas a receber e outros recebíveis:* As políticas de concessão de crédito a clientes são definidas pela Administração e a concessão dos limites é aprovada pelos comitês de crédito conforme alçadas definidas nas referidas políticas. A utilização desses limites de crédito é monitorada constantemente. As vendas para clientes são liquidadas por meio do pagamento de títulos na rede bancária. Em 31/12/2021, por característica do negócio, as prestações de serviços estão concentradas em 5 grandes clientes do setor de agronegócios e alimentício, perfazendo 69% do total das receitas com prestações de serviços na controladora e 40,7% no consolidado. *Caixa e equivalentes de caixa:* A Companhia e suas controladas têm como princípio trabalhar com um número reduzido de instituições financeiras e busca negócios com aquelas que apresentam maior solidez. Além disso, outra política que busca mitigar o risco de crédito é manter saldos de aplicações financeiras proporcionalmente ao saldo de financiamentos junto a cada uma das instituições. O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras, as quais são consideradas de primeira linha. *Exposição a risco de crédito:* O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

31/12/2020	Valor contábil						Valor justo					
	Valor justo através do resultado - VJR		Ativos financeiros a custo amortizado		Passivos financeiros a custo amortizado		Total		Nível 1		Nível 2	
	-		-		-		-		-		-	
Outros investimentos financeiros	-		3.744		-		-		-		-	
	-		34.713		-		-		-		-	
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo												
Empréstimos financeiros	-		-		108.494		108.494		-		101.452	
Debêntures	-		-		194.580		194.580		-		177.919	
Fornecedores e outras contas a pagar	-		-		70.774		70.774		-		-	
Arendamentos a pagar	-		-		88.877		88.877		-		-	
	-		-		462.725		462.725		-		279.371	

(iii) Risco de liquidez: Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e de suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas a terceiros ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. A Companhia e suas controladas utilizam de sistemas de informação e ferramentas de gestão que propiciam a condição de monitoramento de exigências de fluxo de caixa e da otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Companhia e suas controladas têm como política operar com alta liquidez para garantir o cumprimento de obrigações operacionais e financeiras pelo menos por um ciclo operacional; isto inclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais e movimentos cíclicos do mercado.

Separamos os efeitos em apreciação e depreciação nas taxas conforme as tabelas a seguir:

31/12/2020	Valor contábil						Valor justo					
	Valor justo através do resultado - VJR		Ativos financeiros a custo amortizado		Passivos financeiros a custo amortizado		Total		Nível 1		Nível 2	
	-		-		-		-		-		-	
Outros investimentos financeiros	-		3.744		-		-		-		-	
	-		34.713		-		-		-		-	
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo												
Empréstimos financeiros	-		-		108.494		108.494		-		101.452	
Debêntures	-		-		194.580		194.580		-		177.919	
Fornecedores e outras contas a pagar	-		-		70.774		70.774		-		-	
Arendamentos a pagar	-		-		88.877		88.877		-		-	
	-		-		462.725		462.725		-		279.371	

Exposição ao risco de liquidez: Os valores contábeis dos passivos financeiros com risco de liquidez estão representados abaixo:

31/12/2020	Valor contábil						Valor justo					
	Valor justo através do resultado - VJR		Ativos financeiros a custo amortizado		Passivos financeiros a custo amortizado		Total		Nível 1		Nível 2	
	-		-		-		-		-		-	
Outros investimentos financeiros	-		3.744		-		-		-		-	
	-		34.713		-		-		-		-	
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo												
Empréstimos financeiros	-		-		108.494		108.494		-		101.452	
Debêntures	-		-		194.580		194.580		-		177.919	
Fornecedores e outras contas a pagar	-		-		70.774		70.774		-		-	
Arendamentos a pagar	-		-		88.877		88.877		-		-	
	-		-		462.725		462.725		-		279.371	

Exposição ao risco de liquidez: Os valores contábeis dos passivos financeiros com risco de liquidez estão representados abaixo:

31/12/2020	Valor contábil						Valor justo					
	Valor justo através do resultado - VJR		Ativos financeiros a custo amortizado		Passivos financeiros a custo amortizado		Total		Nível 1		Nível 2	
	-		-		-		-		-		-	
Outros investimentos financeiros	-		3.744		-		-		-		-	
	-		34.713		-		-		-		-	
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo												
Empréstimos financeiros	-		-		108.494		108.494		-		101.452	
Debêntures	-		-		194.580		194.580		-		177.919	
Fornecedores e outras contas a pagar	-		-		70.774		70.774		-		-	
Arendamentos a pagar	-		-		88.877		88.877		-		-	
	-		-		462.725		462.725		-		279.371	

Exposição ao risco de liquidez: Os valores contábeis dos passivos financeiros com risco de liquidez estão representados abaixo:

31/12/2020	Valor contábil						Valor justo					
	Valor justo através do resultado - VJR		Ativos financeiros a custo amortizado		Passivos financeiros a custo amortizado		Total		Nível 1		Nível 2	
	-		-		-		-		-		-	
Outros investimentos financeiros	-		3.744		-		-		-		-	
	-		34.713		-		-		-		-	
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo												
Empréstimos financeiros	-		-		108.494		108.494		-		101.452	
Debêntures	-		-		194.580		194.580		-		177.919	
Fornecedores e outras contas a pagar	-		-		70.774		70.774		-		-	
Arendamentos a pagar	-		-		88.877		88.877		-		-	
	-		-		462.725		462.725		-		279.371	

31/12/2020



MANIFESTO DE ASSINATURAS



Código de validação: N99MF-UUG4Y-2WGKV-FYGAF

Esse documento foi assinado pelos seguintes signatários nas datas indicadas (Fuso horário de Brasília):

- ✓ FRANCISCO JORGE ROSA FILHO (CPF 056.898.198-75) - FAROL CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA (CNPJ 71.661.599/0001-52) em 29/04/2022 01:08

Para verificar as assinaturas, acesse o link direto de validação deste documento:

<https://assinador.onlinecertificadora.com.br/validate/N99MF-UUG4Y-2WGKV-FYGAF>

Ou acesse a consulta de documentos assinados disponível no link abaixo e informe o código de validação:

<https://assinador.onlinecertificadora.com.br/validate>